

ACTA Nº 8/2009

--Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia sete de Agosto de dois mil e nove. -----

--Aos sete dias do corrente mês de Agosto de dois mil e nove realizou-se uma Sessão Extraordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

--1. Modificação ao Orçamento do Ano Económico de 2009 – 1ª Revisão – Análise e Aprovação. -----

--2. Propostas – Análise e Aprovação: -----

--a) Medidas Atenuantes da Crise Económico Financeira;-----

--b) Mercado / Obras – Suspensão de Rendas e Taxas.-----

--3. IGAL – Inspeção Ordinária ao Município de Chamusca – Análise. -----

--4. ECODEAL / Protocolo de Instalação / Participação no Capital da Empresa – Controlo de Transmissão de Participações Sociais – Análise e Aprovação. -----

--5. Foz / Peso – Freguesia do Chouto – Contrato de Comodato com a Comissão de Festas – Análise e Ratificação. -----

--6. PDM – Suspensão Parcial do PDM de Chamusca – Centro Integrado de Valorização e Tratamento de Resíduos Hospitalares e Industriais (CIVTRHI) – Análise.--

--7. Eco Parque do Relvão – Fase IV – Aquisição de Terreno à SILVICAIMA, S.A. (Minuta de Contrato de Promessa de Compra e Venda) – Análise e Ratificação. -----

--8. Aquisição de Terreno e Construções / Chouto (Minuta de Contrato de promessa de Compra e Venda) – Análise e Ratificação.-----

--9. Unidade de Cuidados Continuados – Adenda ao Protocolo de colaboração Financeira e Administrativa com a Santa Casa da Misericórdia de Chamusca – Análise e Aprovação. -----

- 10.CASULME – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Apoio Projecto de Ampliação do Centro de Dia – Análise e Ratificação. -----
- 11.Antena de Telecomunicações – Vale de Cavalos – VODAFONE – Contrato de Arrendamento – Análise e Ratificação. -----
- 12.Castelo de Almourol e Zona Envolvente – Proposta de Protocolo – Análise e Ratificação. -----
- 13.Ponte sobre Vala de Alpiarça “Ponte dos Alpiarçolhos” – Freguesia de Vale de Cavalos – Protocolo com Câmara Municipal de Alpiarça – Análise e Ratificação. -----
- 14.Educação – Ano Lectivo 2009/2010 – Actividades de Enriquecimento Curricular – Análise e Ratificação: -----
- a) Dossier de Candidatura – Adenda; -----
- b) Acordo de Parceria com AVEJIC; -----
- c) Ensino de Inglês – Adenda ao protocolo de Parceria com EDUTECH Portugal – PLEST, Lda; -----
- d) Ensino de Música – Protocolo de Parceria com Associação Cultural “Cantar Nosso”; -----
- e) Justificação de Períodos de 90 Minutos.-----
- 15.Educação – Ano Lectivo 2009/2010 – Transportes Escolares / Protocolos – Análise e Ratificação: -----
- a) Município de Constância; -----
- b) Município de Coruche; -----
- c) Táxi Barriga & Figueira, Lda; -----
- d) Associação de Bombeiros Voluntários Chamusquenses; -----
- e) Chamusca Basket Clube; -----
- f) Escola Técnica e Profissional do Ribatejo; -----

- g) Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento – CERE.-----
- 16. Educação – Ano Lectivo 2009/2010 – Propostas – Análise e Ratificação: -----
- a) Acção Social Escolar; -----
- b) Refeições Escolares; -----
- c) Componente de Apoio à Família (Pré-Escolar).-----
- 17. Acção Social / Emprego – Inserção – Protocolos – Análise e Ratificação: -----
- a) Protocolos com Junta de Freguesia da Chamusca; -----
- b) Rectificação aos Protocolos com Junta de Freguesia de Chamusca; -----
- c) Protocolo com Junta de Freguesia de Ulme; -----
- d) Adenda a Protocolo Junta de Freguesia de Ulme; -----
- e) Protocolos com Junta de Freguesia de Parreira; -----
- f) Protocolos com Junta de Freguesia de Vale de Cavalos.-----
- 18. Protocolo para o Enquadramento de Pessoal Destinado a Integrar as Equipas de Intervenção Permanente – Autoridade Nacional de Protecção Civil – Análise e Ratificação. -----
- 19. Apoio Financeiros Especiais / Proposta – Análise e Ratificação: -----
- a) Associações Sócio-Culturais – Ano 2008; -----
- b) Associações Desportivas 2008/2009.-----
- 20. Eleição de um representante da Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria (ACES).-----

-----PRESENÇAS-----

--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Verificadas as presenças registaram-se as ausências de José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV, PS, António Manuel Gaudêncio Nunes, PS, Carlos José Pratas Silva, PS, João Gabriel Garcias Rodrigues, CDU-PCP/PEV, António Maria Rodrigues Peixinho, CDU-PCP/PEV.-----

--DA CÂMARA MUNICIPAL: Registaram-se as presenças do Presidente Sérgio Carrinho, do Vice-Presidente Francisco Manuel Petisca Matias e dos Vereadores Dr.^a Manuela Marques, Eng.^o João Carlos Amaral Netto. -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

--Foi informado o Plenário da entrada hoje, 07 de Agosto, das justificações e pedidos de substituição de Manuel Tiago Neto Pestana Prestes por Teresa Gomes, Fernando Manuel Lopes da Silva Santos por Joaquim João Rosa Alcobia, de João Manuel Silva Pestana Pereira por Vera Pratas Oliveira e da justificação de Manuel João Luz Aranha que não se fez substituir. Na hora da sessão foi entregue à mesa da Assembleia Municipal a justificação e o pedido de substituição de José Augusto Faustino Conceição Carrinho por Rui Fernando Jesus Guedelha.-----

-----ACTA Nº 7/2009-----

--O Senhor Presidente da Assembleia colocou à discussão a Acta nº 7 da Sessão Ordinária de 19 de Junho de 2009.-----

--Usando da palavra o Senhor Deputado Joaquim João Rosa Alcobia, PS, referiu que ao ler a acta verificou que a sua intervenção sobre as eleições parlamentares mereceu tratamento diferente da intervenção anterior, pois a anterior teve direito a 15 linhas e a sua só teve 7. Facto que lamenta pois sempre foi uma das pessoas que concordou desde sempre com as actas sucintas mas sem discriminações.-----

--Contrapondo o Senhor Secretário Emídio José Cruz Cegonho disse que na Acta não é preciso colocar tudo, como já é do conhecimento de todos, e que o Senhor Deputado Joaquim João Rosa Alcobia parece afirmar que houve intenção de prejudicar a sua intervenção, não se tratando de nada disso. Situações que garante nunca ter permitido reforçando que uma acta é um resumo do que se passa em cada sessão. Disse ainda

tratar-se de uma “guerra velha” de alguns elementos mas não “embrulha muito nesse sentido” e até sente uma certa mágoa ao ouvir este tipo de afirmações.-----

--Nada mais surgindo o Senhor Presidente da Mesa colocou a Acta nº 7 à votação, a qual foi Aprovada por maioria de presenças com uma abstenção da bancada da CDU-PCP/PEV.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

--Ponto Nº 1 – Modificação ao Orçamento do Ano Económico de 2009 – 1ª Revisão – Análise e Aprovação. -----

--O Senhor Vice-Presidente explicou tratar-se de uma revisão ao cálculo contabilístico do ano transacto, operação que objectivamente reforça duas áreas: os juros com propósito de cobrir os juros do PREDE e a área das águas e saneamento para suportar os serviços que não passaram para as ÁGUAS do Ribatejo, nomeadamente o serviço de recolhas e tratamento das fossas sépticas.-----

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, diz-se surpreendida por esta operação apenas abarcar duas rubricas, estranha não haver necessidade de fazer uma revisão ao Orçamento da Câmara Municipal, ou está tudo muito bem ou algo não se apresenta sugere.-----

--O Senhor Presidente da Câmara responde que só as rubricas apresentadas estavam a precisar de reforço pois no anterior orçamento, em despesas correntes, não havia verba para através de uma alteração orçamental interna o fazer. Quanto ao resto não está tudo a funcionar em pleno mas sim dentro das limitações existentes.-----

--O Senhor Vice-Presidente sublinhou tratar-se de uma operação meramente contabilística “é só saldo contabilístico” que nada tem a haver se há mais ou menos dinheiro mas sim com a dotação.-----

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, embora saiba que é só um documento contabilístico fez a pergunta para saber se está tudo a decorrer dentro da normalidade, uma vez que se está fazer um esforço para isso.-----

--Nada mais ocorrendo o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação tendo o mesmo sido Aprovado por unanimidade de presenças.-----

-- Ponto Nº 2 – Propostas – Análise e Aprovação: -----

--a) Medidas Atenuantes da Crise Económico Financeira;-----

--b) Mercado / Obras – Suspensão de Rendas e Taxas.-----

--O Senhor Vice-Presidente falando sobre a alínea a) referiu a intenção da Câmara Municipal em manter as medidas que tem vindo a apresentar, quanto à alínea b) informou que a obra se prolonga pelo mês de Agosto tendo sido decidido manter o mesmo procedimento de suspensão de taxas e licenças.-----

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, esclarece que sobre a alínea a) nem tem qualquer objecção a fazer estão completamente de acordo com as medidas tomadas para melhorar ou atenuar a crise que assola o nosso País.-----

--Nada mais surgindo o Senhor Presidente da Mesa colocou a alínea a) à votação, a qual foi aprovada por unanimidade de presenças.-----

--Sobre a alínea b) Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, pergunta o porquê do atraso das obras e se as medidas de suspensão de taxas e rendas foram por iniciativa da Câmara Municipal ou os lesados foram sondados. Pelo que se tem apercebido os comerciantes tem sido muito afectados e considera que esta medida deveria continuar estes estarem refeitos dos prejuízos.-----

--João Lino Marques Saramago, CDU-PCP/PEV, refere que em conversa com alguns vendedores este se continuam a queixar dos poucos ganhos, situação obviamente agravada com as obras, pelo que considera e concorda que as medidas deveriam ser prolongadas por mais tempo. Quanto à demora das obras nada há que admirar, tudo tem sido explicado regularmente e as obras tem estes imprevistos nunca se sabe o que está no subsolo.-----

--O Senhor Vice-Presidente explicou que o atraso das obras se deve ao que encontraram no subsolo, conforme referiu na última Assembleia Municipal, e o outro problema que surgiu teve a ver com a EDP e com a empresa a quem adjudicaram a obra. Quanto à questão da proposta os vendedores são “inquilinos” da Câmara Municipal por isso esta tomada de posição, os outros comerciantes não pagam taxas à Câmara Municipal. Não deixa contudo de salientar, face às agressões das grandes superfícies, que considera “corajosos” os três vendedores residentes, espera que com estas obras o local fique mais acolhedor e aprazível e traga mais clientes.-----

--O Senhor Presidente da Câmara disse estarem reunidas as condições para que o “grosso” da obra esteja pronto até final de Agosto, explicou novamente os problemas encontrados no decorrer da obra e as dificuldades encontradas.-----

--O Senhor Vice-Presidente informou, ainda, que para que houvesse regras de segurança na obra a zona envolvente deveria ter sido toda vedada mas a Câmara Municipal assumiu a responsabilidade de eventuais acidentes para poder manter livre acesso aos estabelecimentos comerciais ali existentes.-----

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, sublinha que a sua preocupação não era só com as pessoas que estão dentro do mercado, mas sim também com as pessoas que tem comércio naquele perímetro, era saber o que se estava a fazer por esses comerciantes, assunto que

considera esclarecido uma vez que já lhe foi dito que a Câmara Municipal irá actuar dentro das suas possibilidades e até ao final da obra. Considera-se esclarecida mas não convencida.-----

--O Presidente da Câmara fez o ponto de situação da obra e referiu que a Câmara Municipal para além das medidas tomadas não é insensível a nenhuma situação, mas também têm que ter em conta que as dificuldades dos comerciantes não emergem somente das obras e por isso muito mais difíceis de resolver, no entanto a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia decerto vão estar atentas as estas situações e ajudar ou tentar ajudar a resolver algumas questões.-----

--O Senhor Vice-Presidente refere que se a questão central é esta só alerta para o facto de se abrirem precedentes para todas as situações que aconteçam, depois tanto a Câmara Municipal como a Junta de Freguesia deverão dar resposta as outras situações que eventualmente sucedam. -----

--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, recordou que já foi falada a causa profunda dos problemas dos comerciantes e nada tem a ver com as obras mas sim com o sistema económico em que vivemos. Reforça a ideia de que temos o mais baixo subsídio de desemprego do distrito de Santarém, os mais baixos salários e se não há dinheiro não há compras nem vendas, acrescenta também que o IVA afecta, e muito, estes pequenos e médios comerciantes. Considera que devemos estar sensibilizados para o problema mas não abrir precedentes porque a Autarquia não é responsável pelos problemas financeiros mas sim o Estado.-----

--Nada mais surgindo foi a alínea b) colocada à votação e Aprovada por maioria de presenças com uma abstenção de Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP

-- Ponto Nº 3 – IGAL – Inspeção Ordinária ao Município de Chamusca – Análise. ----

--Os Senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal informaram que a inspecção já definida desde o início do ano, teve o seu início em 3 de Agosto e está a decorrer naturalmente.-----

-- Ponto Nº 4 – ECODEAL / Protocolo de Instalação / Participação no Capital da Empresa – Controlo de Transmissão de Participações Sociais – Análise e Aprovação. ---

--O Senhor Presidente da Câmara desenvolveu que este protocolo representa a concretização do Município no capital social da empresa (2,5%), que só agora se coloca por razões de ordem administrativa, não tendo daí resultado qualquer prejuízo. Acrescentou ainda que esta participação será afectada ao Lar da 3ª Idade da Carregueira e ou a outras intervenções que se venham a realizar.-----

--Nada ocorrendo o Ponto foi colocado à votação e Aprovado por unanimidade de presenças.-----

-- Ponto Nº 5 – Foz / Peso – Freguesia do Chouto – Contrato de Comodato com a Comissão de Festas – Análise e Ratificação. -----

--Também este protocolo, muito justo e adequado segundo o Senhor Presidente Câmara Municipal, integrado no Loteamento da Foz, é um espaço para fruição entregue à Comissão de Festas, que tem vindo, à custa de muito esforço e trabalho, a ser melhorado e equipado para a realização dos diversos festejos.-----

--Colocado à discussão e como nada sucedesse passou-se de imediato à votação, tendo sido o referido Protocolo Aprovado por unanimidade de presenças.-----

-- Ponto Nº 6 – PDM – Suspensão Parcial do PDM de Chamusca – Centro Integrado de Valorização e Tratamento de Resíduos Hospitalares e Industriais (CIVTRHI) – Análise.--

--O Senhor Presidente Câmara Municipal comentou esta Suspensão com base na Fundamentação do DTOUA que por muito extensa se dá por inteiramente transcrita. E colocou-se à disposição para eventuais questões.-----

--Assim Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, recordando uma reunião em que falaram deste equipamento e chegaram à conclusão de ainda muito teriam que falar antes de se pronunciarem sobre a sua implementação ou não, visto não ser um tema tão fácil e linear que possam concordar de imediato. Na altura apenas foi pedido a indicação da Suspensão de PDM para depois se falar da concretização do projecto, mas segundo a documentação ficou com a sensação de que já tinham andado muito mais, depreende que o desejo de implantação e a definição do espaço já é “um passo” maior do que aquele que foi falado. No entanto o que pretende saber é se os termos da Fundamentação são para uma concretização ou um compromisso que de facto a empresa se vai instalar e já não há nenhuma discussão sobre isto.-----

--O Senhor Presidente Câmara Municipal explicou exaustivamente todo o processo e demonstrou a necessidade de avanço. Considera que não há que ter medo de dar os passos, estes devem é ser muito bem calculados e é nisso que se compromete. No entanto acha que o projecto até pode nem ter financiamento mas não pode ficar parado por decisões que temos que tomar, agora sua apreciação final será feita por todos.-----

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, embora considere que sempre se procedeu bem concorda que há que haver consciência política de que nem tudo decorre como gostaríamos. Por isso perante os documentos apresentados e muito embora vá haver um observatório e ser discutido o assunto, parece-lhe já ser tudo “ponto assente”. Salienta que ainda há muito para saber e principalmente se é algo bom ou se tem consequências, pelo que fez a pergunta duas vezes.-----

--O Senhor Presidente da Câmara mantendo o já dito acrescenta que esta proposta de alteração é essencial para continuar o processo administrativo pois o projecto técnico ainda não foi presente e sê-lo-á apenas se tudo se concretizar.-----

--João Lino Marques Saramago, CDU-PCP/PEV, pensa que as questões e preocupações apresentadas são legítimas, “e era o que faltava se o Executivo a quem nós demos, em todo este processo desde o seu início, luz verde mas não um cheque em branco para ele fazer o que bem entendesse e quisesse, não se trata disso” mas sim de situações preocupantes que tem que ser tratadas com o máximo de transparência e lisura e do conhecimento a transmitir para que todos possam ficar “confortavelmente descansados”. Salaria que ainda há muita burocracia a tratar e agora já “engrenados nisto” era um absurdo se nos descuidássemos com situações de omissão, mas também é verdade que as novidades passam e as opiniões começam a ser inventariadas, especuladas e apresentam legitimamente preocupação. Pensa contudo que se terá que encontrar a forma de chegar aos órgãos de decisão a preocupação, já velha, para a construção do IC3 para que de facto as lamas e outras coisas deixassem de passar por aqui, pois para além do cheio nauseabundo levantam às pessoas inúmeras interrogações.

--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, informa que o Grupo Parlamentar da CDU propõe-se a apresentar uma proposta de uma Moção, a enviar às entidades competentes, no sentido de assumir uma posição comum relativamente a esta infraestrutura. Será oportuna uma vez que haverá eleições legislativas, após a próxima Sessão, pelo que será importante fazer valer os nossos interesses.-----

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, informa que concordam com a proposta de moção também a assinarão e votarão a favor da Suspensão do PDM.-----

--O Senhor Presidente da Câmara realça que a Assembleia Municipal ainda não discutiu nenhum protocolo como foi feito com outras empresas, só tivemos conversas mas se tudo se concretizar uma das questões que ficará apensa é de que a monitorização das

emissões vai ser um factor primordial. Pois este terá que ser um projecto “ganhador” com segurança.-----

--O Senhor Presidente da Mesa concluiu que após a discussão a Assembleia Municipal entende que o assunto deve continuar a ser discutido e que nesta implantação se algo de negativo surgir para a população do Concelho a Assembleia Municipal deve poder tomar uma posição adequada.-----

--Usando da palavra o Senhor Eng.º João Carlos Amaral Netto explicou e mostrou a necessidade da Suspensão do PDM.-----

--Considerando-se mais esclarecido depois da intervenção do Senhor Vereador e nada mais surgindo o Senhor Presidente da Mesa dá o assunto por encerrado.-----

--Ponto Nº 7 – Eco Parque do Relvão – Fase IV – Aquisição de Terreno à SILVICAIMA, S.A. (Minuta de Contrato de Promessa de Compra e Venda) – Análise e Ratificação. -----

--O Senhor Presidente Câmara Municipal explicou a aquisição deste terreno e a sua localização e referiu que se destina ao Loteamento Industrial do Eco Parque do Relvão – Fase IV conforme consta no contrato de promessa de compra e venda, documento que por muito extenso se dá inteiramente por transcrito nesta Acta.-----

--Usando da palavra o Senhor Eng. João Carlos Amaral Netto teceu algumas considerações gerais sobre o Eco Parque nomeadamente sobre a sua orientação nos últimos tempos, referiu ser um projecto que abraçou e tem lutado e trabalhado muito para ele. Considera ser um projecto que tirou o Concelho da estagnação dando-lhe actividade e dimensão. Declarou também ter dedicado grande atenção à incineradora e à confirmação da confiança de que poderíamos ter caso ela se instale na Chamusca. Continuou afirmando que a orientação dada ao Eco Parque não é a que concorda julga que o Eco Parque para ter dimensão nacional tem que ser aberto, comunicar com as entidades exteriores e ligar-se a outras entidades do meio. Para si o projecto não anda

bem, nem tem percorrido um bom caminho, não está em condições de crescer, nem de desenvolvimento ou procura de emprego, salienta que este mal não pode ser atribuído à crise e considera que devemos discuti-lo, defini-lo e orientá-lo nesta sala por todos a fim de criar novas perspectivas. Sente-se desencantado com o andamento do Eco Parque não com o projecto.-----

--Intervindo o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o projecto Eco Parque é tão importante que aguenta todas as discussões e são todas muito importantes para o projecto, mesmo não tendo nalguns casos pontos de vista semelhantes, no entanto o projecto há-de avançar com o empenhamento de todos aqueles que o acharem importante.-----

--João Lino Marques Saramago, CDU-PCP/PEV, face à explanação do Senhor Eng. Amaral Netto relativamente ao Eco Parque reforça a sua confiança, referência a sua ignorância, mas claro baseando-se na confiança que lhe é garantida acredita que iremos munirmo-nos do melhor esforço e do melhor empenho para que o Eco Parque prossiga.--

--Tomando a palavra o Senhor Presidente da Mesa disse, em sua opinião pessoal, que desde início a nível do Órgão Executivo e da Assembleia Municipal houve sempre entendimento entre as forças políticas no sentido de que o Eco Parque fosse uma realidade e caminhasse o melhor possível. No entanto por vezes quem decide nem sempre o faz bem e ao longo deste caminho podem ter havido algumas más decisões, embora não lhe pareça. Espera que o esforço enorme da Câmara Municipal e a contribuição da Assembleia Municipal sejam um contributo para que este projecto siga em força, há que ter esperança que a crise se esbata e tudo melhore.-----

--Francisco Bernardino Costa, CDU-PCP/PEV, considera que o Eco Parque foi amplamente divulgado, focando algumas iniciativas feitas com inúmeros grupos empresariais, no entanto pensa que o Eco Parque teria muito mais empresas se não fosse

a dificuldade de acesso aos créditos, as dificuldades criadas pelo governo aquando a aprovação de projectos e a dificuldade de acesso rodoviário, pois com melhores vias tudo decerto seria diferente. Conclui então que a Câmara Municipal não pode ser culpada por fragilidades que lhe são externas.-----

--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, disse concordar com a intervenção do Senhor Francisco Costa e considera que a Câmara Municipal com o equilíbrio que tem conseguido manter em todo o processo, e é fundamental que o mantenha, conseguirá alcançar bons resultados. Continuou afirmando que as populações sabem o que é melhor para elas e têm representantes, pelo que é importante que este projecto que até aqui teve êxito reconhecido continue a ser supervisionado pela população através dos seus eleitos e que se mantenha este equilíbrio, pois estruturas paralelas aos órgãos autárquicos podem não acautelar esta grande mais-valia que é o facto de todos os Órgãos Autárquicos do Concelho terem voz activa neste processo, questão fundamental para que tudo chegue a “bom porto”.-----

--Nada mais surgindo foi o ponto colocado à votação e Aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Ponto Nº 8 – Aquisição de Terreno e Construções / Chouto (Minuta de Contrato de promessa de Compra e Venda) – Análise e Ratificação.-----

--O Senhor Presidente Câmara Municipal comentou esta aquisição que não suscitou pelo que foi de imediato colocada à votação e Aprovada por unanimidade de presenças.-----

--Ponto Nº 9 – Unidade de Cuidados Continuados – Adenda ao Protocolo de Colaboração Financeira e Administrativa com a Santa Casa da Misericórdia de Chamusca – Análise e Aprovação. -----

--O Senhor Presidente da Câmara apresentou a referida Adenda esclarecendo que a Câmara Municipal irá apoiar os custos do resultado de alterações em obra no valor de 166.500€ correspondente a 33% do custo total.-----

--Colocado o ponto à discussão Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, pedindo que a sua intervenção ficasse em Acta, referiu: - “Eu quero dizer que vou votar em coerência com o que já tinha feito anteriormente relativamente a essa matéria e sublinhar, não vou repetir todas as razões, mas sublinhar pelo menos um elemento que me parece fundamental. Primeiro dizer que não me restam dúvidas nenhuma sobre o espírito que faz com que a Câmara Municipal assuma este compromisso, é o espírito de resolver um problema gravíssimo no âmbito da saúde, ou seja revela que tem um diagnóstico profundo e de que este é um dos problemas fundamentais do nosso Concelho e que a Câmara Municipal o conhece e que está sintonizada com esta preocupação e com esta necessidade que existe por parte das populações. O problema é que isto é uma competência do Governo Central e é completamente 3º mundista como é que neste Concelho se degradam a cada dia, a cada semana, a cada mês que passa as condições de atendimento de saúde das nossas populações quer por via da redução de médicos de família, quer por via da inexistência de meios de diagnóstico básicos, não estou a falar de nada de extraordinariamente complicado e portanto isto é uma questão perfeitamente dantesca. Como é que o nosso Governo assume portanto que dá milhões para a banca e não tem dinheiro para investir nesta área fundamental que é a saúde. Portanto eu acho que esta opção é contraditória com a competência que pertence ao Governo Central, conheço o espírito e portanto tenho perfeita consciência em que medida é que isto está a ser proposto mas por uma questão de princípio vou votar contra esta proposta e por outras, relativamente a outras dúvidas tendo em conta a própria questão que depois está aqui associada às estruturas que estão envolvidas que

eu me limitaria a não voltar a enunciar sendo que na ultima vez que isto veio à Assembleia Municipal relativamente à primeira verba eu já as coloquei. Portanto eu quero dizer que vou votar contra esta proposta.”-----

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, informou que concordava com tudo o que o Senhor Deputado tinha dito excepcionando a parte da votação, aviva que vota favoravelmente atendendo a que a nossa esperança e o nosso objectivo é que este equipamento colmate a necessidades da população do Concelho e se criem melhores qualidades de atendimento à população.----

--João Lino Marques Saramago, CDU-PCP/PEV, recorda que no início foi céptico, mas depois lá acabou por concordar com o apoio, mas fê-lo porque reconhece serem encargos que espera venham a beneficiar a população, muito embora reconheça que a Santa Casa da Misericórdia ainda não disse à Assembleia Municipal o que pretende fazer para além dos cuidados continuados, no fundo o quais os objectivos daquele espaço.-----

--Nada mais ocorrendo o ponto foi colocado à votação e Aprovado por maioria de presenças e um voto contra da bancada da CDU-PCP/PEV.-----

--Ponto Nº 10 – CASULME – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Apoio Projecto de Ampliação do Centro de Dia – Análise e Ratificação. -----

--O Senhor Vice-Presidente explicou ser um compromisso que havia com a CASULME, embora anterior ao procedimento estabelecido para estas áreas uma vez que eles começaram os trabalhos por iniciativa própria, sem recursos a programas e fizeram o Centro de Acolhimento, terminou informando que a verba deste protocolo é referente apenas às alterações do projecto.-----

--Nada surgindo o ponto foi votado e Aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Ponto Nº 11 – Antena de Telecomunicações – Vale de Cavalos – VODAFONE – Contrato de Arrendamento – Análise e Ratificação. -----

--O Senhor Presidente da Câmara explicou o referido contrato sublinhando a renegociação contratual solicitada pela VODAFONE, ou seja pretendem a renovação do contrato por 12 anos, alargamento do prazo de oposição à renovação ou/e denuncia de contrato de 6 para 12 meses e redução do valor da renda em 25%. Assim tendo em conta esta situação e a importância do equipamento a Câmara Municipal aceitou estas novas condições. -----

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, acha que não se deveria ceder, pois esta empresa tem milhões de lucros.-----

--O Senhor Presidente da Mesa também considera muito estranho o baixar de rendas, “mas a vida é mesmo assim, quanto mais têm mais querem”.-----

--Ponto Nº 12 – Castelo de Almourol e Zona Envolvente – Proposta de Protocolo – Análise e Ratificação. -----

--O Senhor Vice-Presidente explicou este protocolo que visa a implementação de uma estratégia para a salvaguarda, protecção e valorização do Castelo de Almourol e sua área envolvente.-----

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, mostra-se surpreendida com este protocolo e pela união das Instituições, mas no fundo fica muito satisfeita.-----

--Nada mais surgindo o ponto foi votado e Aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Ponto Nº 13 – Ponte sobre Vala de Alpiarça “Ponte dos Alpiarçolhos” – Freguesia de Vale de Cavalos – Protocolo com Câmara Municipal de Alpiarça – Análise e Ratificação. -----

--O Senhor Presidente da Câmara explicou o protocolo e referiu que a Câmara Municipal suportará os 50% do custo da obra porque a ponte serve os dois concelhos.---

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, frisou que a Câmara Municipal de Alpiarça fez da obra unicamente sua, a Câmara da Chamusca só serve para pagar.-----

--Nada mais ocorrendo o ponto foi votado e Aprovado por unanimidade de presenças.----

--Intervindo a Senhora Vereadora Dr.^a Manuela Marques pediu para explicar os pontos 14 a 16 em pacote uma vez que estão relacionados.-----

--A AM anuiu e o Senhor Presidente da Mesa procedeu à sua apresentação:-----

--Ponto Nº 14 – Educação – Ano Lectivo 2009/2010 – Actividades de Enriquecimento Curricular – Análise e Ratificação: -----

--a) Dossier de Candidatura – Adenda; -----

--b) Acordo de Parceria com AVEJIC; -----

--c) Ensino de Inglês – Adenda ao protocolo de Parceria com EDUTECH Portugal – PLEST, Lda; -----

--d) Ensino de Música – Protocolo de Parceria com Associação Cultural “Cantar Nosso”; -----

--e) Justificação de Períodos de 90 Minutos.-----

--Ponto Nº 15 – Educação – Ano Lectivo 2009/2010 – Transportes Escolares / Protocolos – Análise e Ratificação: -----

--a) Município de Constância; -----

--b) Município de Coruche; -----

--c) Táxi Barriga & Figueira, Lda; -----

--d) Associação de Bombeiros Voluntários Chamusquenses; -----

--e) Chamusca Basket Clube; -----

- f) Escola Técnica e Profissional do Ribatejo; -----
- g) Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento – CERE.-----
- Ponto Nº 16 – Educação – Ano Lectivo 2009/2010 – Propostas – Análise e Ratificação: -----
- a) Acção Social Escolar; -----
- b) Refeições Escolares; -----
- c) Componente de Apoio à Família (Pré-Escolar).-----
- A Senhora Vereadora Dr.^a Manuela Marques explicou os referidos protocolos focando terem pouca diferença dos do ano anterior, varia o número de alunos e algumas turmas do ensino básico do Concelho.-----
- Encerrada a explicação e nada surgindo os pontos 14, 15 e 16 foram votados e Aprovados por unanimidade de presenças.-----
- Ponto Nº 17 – Acção Social / Emprego – Inserção – Protocolos – Análise e Ratificação: -----
- a) Protocolos com Junta de Freguesia da Chamusca; -----
- b) Rectificação aos Protocolos com Junta de Freguesia de Chamusca; -----
- c) Protocolo com Junta de Freguesia de Ulme; -----
- d) Adenda a Protocolo Junta de Freguesia de Ulme; -----
- e) Protocolos com Junta de Freguesia de Parreira; -----
- f) Protocolos com Junta de Freguesia de Vale de Cavalos.-----
- A Senhora Vereadora Dr.^a Manuela Marques apresentou os protocolos que visam dar resposta à necessidade de recursos humanos em alguns serviços da Autarquia.-----
- Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, disse que de facto estes protocolos para as pessoas são bons mas para a Autarquia e Juntas para são, no caso da Junta de Freguesia de Chamusca

considera que sem este apoio muita coisa não seria feita, nomeadamente o OTL com 94 crianças inscritas, porque não haveria capacidade económica para suportar estes programas.-----

--Nada surgindo contra, os protocolos foram votados e Aprovados por unanimidade de presenças.-----

--Ponto Nº 18 – Protocolo para o Enquadramento de Pessoal Destinado a Integrar as Equipas de Intervenção Permanente – Autoridade Nacional de Protecção Civil – Análise e Ratificação. -----

--O Senhor Presidente Câmara Municipal apresentou o protocolo que se destina a regular as condições de contratação e manutenção pela Associação de Bombeiros Voluntários Chamusquenses de elementos que integrarão as equipas de Intervenção Permanente, designadas EIP. Este protocolo foi feito e a Câmara Municipal teria que participar e fazer este esforço porque o serviço é útil para a segurança das populações.-----

--João Lino Marques Saramago, CDU-PCP/PEV, referiu que este grande esforço que a Autarquia vai fazer em conjunto com a Autoridade Nacional de Protecção Civil, neste caso o Estado, permitiu garantir aos Bombeiros uma retaguarda cada vez mais reforçada na questão da primeira intervenção na defesa das pessoas e bens. Esta equipa é uma equipa de gente mestrada, com conhecimento e esperamos que ela na hora corresponda ao solicitado. O esforço da Autarquia tem a ver com a sensibilidade, as preocupações e o estar dentro do assunto, a Câmara Municipal da Chamusca, na pessoa do Senhor Presidente há mais de 25 anos, foi considerada no nosso Distrito o “Bombeiro número 1” em termos de apoio à Associação de Bombeiros. O comportamento, a atitude, o objectivo e a disponibilidade da Autarquia arrastou, ao longo dos tempos, outras

Câmaras para junto dos bombeiros que eram uma família empobrecida, desorganizada e sem essência e hoje felizmente é um Corpo estruturado e bem construído. -----

--Nada mais ocorrendo o ponto foi colocado à votação e Aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Ponto Nº 19 – Apoio Financeiros Especiais / Proposta – Análise e Ratificação: -----

--a) Associações Sócio-Culturais – Ano 2008; -----

--b) Associações Desportivas 2008/2009.-----

--O Senhor Vice-Presidente explicou estes Apoios que são presentes à Assembleia Municipal por terem a ver com questões financeiras directas à semelhança dos anos transactos.-----

--Não tendo surgido dúvidas ou questões o ponto foi colocado à votação e Aprovado por unanimidade de presenças e em Minuta.-----

--Assim: - “A Assembleia Municipal Analisou e Ratificou, por unanimidade de presenças, os referidos Apoios Financeiros Especiais.”-----

--Ponto Nº 20 – Eleição de um representante da Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria (ACES).-----

--O Senhor Presidente da Mesa deu início ao processo de votação, tendo a Senhora Deputada Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, afirmou que não votaria, justificando que não concorda com o proposto porque sabe de antemão quem vai ganhar por ter a maioria, pelo que não vê a necessidade de pedir votos aos outros.-----

--Pedro José Silva, CDU-PCP/PEV, relembra “que este tipo de votações são obrigatórias e sempre que numa Assembleia Municipal há uma eleição nominal é obrigatório fazê-lo e é obrigatório fazê-lo por voto secreto.”-----

-- Assim o Senhor Presidente da Mesa disse que as presenças têm que coincidir com os votos, pelo que se a Senhora Deputada se recusa a votar terá que se ausentar da sala.

Feito isto e nada mais surgindo procedeu-se à votação, tendo ocorrido: -----

--Votos em Branco – 5 (cinco); -----

--Nulos – 0 (zero); -----

--João Lino Marques Saramago – 1 (um) voto; -----

--Pedro José Silva – 8 (oito) votos. -----

--Ficando então eleito, como representante da Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria (ACES), o Senhor Deputado Pedro José Silva da CDU-PCP/PEV.-----

--Os documentos de suporte da presente Sessão bem como os ficheiros áudio, como é usual, ficam arquivados para eventuais consultas. -----

--Deste modo se esgotou a presente Ordem de Trabalhos dando-se por encerrada a Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar. -----
